

# *A INFLUÊNCIA DA ESSÊNCIA FLORAL VIBRACIONAL QUÂNTICA NO PADRÃO ENERGÉTICO CAPTADO POR ELETRODIAGNÓSTICO RYODORAKU DE ACUPUNTURA*

## THE INFLUENCE OF THE QUANTIC VIBRATIONAL FLORAL ESSENCE ON THE ENERGY PATTERN CAPTURED BY RYODORAKU ELECTRODIAGNOSTIC OF ACUPUNCTURE

**Roselei Delzivo Sala**

(Estudante do Curso de Especialização em Saúde Quântica no IBPEX, terapeuta de biomagnetismo, magnetismo e Quantum-Touch).

**Glória Maria Alves Ferreira Cristofolini**

Mestre em Educação, Especialista em Psicologia Corporal, Terapeuta Holística)

### RESUMO

Este artigo propôs uma ponte entre o Eletrodiagnóstico Ryodoraku de Acupuntura e a Terapia Floral, fundamentando-se na Medicina Tradicional Chinesa e na Medicina Vibracional. Foram coletados dados de 40 participantes entre 18 e 80 anos, de ambos os sexos, em horário previamente determinado, que tiveram seus Pontos Referenciais dos Meridianos acurados por meio do Ryodoraku; foram submetidos à administração de essência floral vibracional e tiveram novamente seus acupontos aferidos pelo Ryodoraku. Observaram-se mudanças nos valores dos meridianos de todos os participantes estabeleceu-se, portanto, a ponte e o objetivo proposto na pesquisa. Também houveram relatos de aumento da sensação de bem-estar após a intervenção floral mas o estudo foi inconclusivo para afirmar que há melhora em razão do floral. Enfatiza-se a necessidade de mais estudos e pesquisas nesta área.

**Palavras-chave:** Acupuntura, Ryodoraku, Essência Floral Vibracional, Medicina Tradicional Chinesa, Física Quântica.

### ABSTRACT

This article proposed a dialogue between Electrodiagnosis Ryodoraku and Floral Therapy, basing itself on Traditional Chinese Medicine and Vibrational Medicine. Data were collected from 40 participants between 18 and 80 years, of both sexes, at a predetermined time, they had their meridians points accurate through Ryodoraku; they received vibrational flower essences and had their acupoints measured by Ryodoraku again. It is observed changes in the values of the meridians of all participants and was established a link proposed in the research objective. There have also been reports of an increased sense of well-being after the floral intervention but the study was inconclusive to say that there is improvement due to the floral. It emphasizes the need for further studies and researches in this field.

**Keywords:** Ryodoraku, Floral Therapy, Traditional Chinese Medicine

## **INTRODUÇÃO**

Para que se pudesse elaborar esse artigo fez-se necessário transitar no campo da Medicina Tradicional Chinesa, Acupuntura, Física quântica, Medicina vibracional e elaborar uma rápida fundamentação para dar suporte as discussões posteriores.

“Atualmente questiona-se o modelo biomédico alopático voltado para a supressão dos sistemas por meio de drogas químicas, com foco na doença e não na sua prevenção e promoção de saúde” (LIIMAA, 2013).

Na fundamentação deste trabalho verifica-se a inclusão do corpo vibracional no novo modelo biomédico.

A Medicina Tradicional Chinesa é uma medicina holística que toma como base a existência de uma estrutura energética para além do corpo físico. Reconhece os meridianos como canais que conectam a superfície do corpo com os órgãos internos, sendo que estes canais têm função de transportar a energia por todo o corpo (MACIOCIA, 2007). Fundamenta-se na teoria de que, para ser saudável, precisa-se do equilíbrio das energias no corpo, e explica a lei dos 5 elementos ou 5 movimentos correlacionando com órgãos, vísceras e seus respectivos estados emocionais

De uma forma geral a acupuntura é uma técnica da medicina tradicional chinesa que usa da inserção de agulhas em pontos que se distribuem sobre linhas chamadas de meridianos, que tem como objetivo restabelecer o equilíbrio da energia (MACIOCIA, 1996).

Segundo Gerber (2007), os Meridianos interagem com o sistema nervoso por meio de uma série de etapas de transdução de energia (transformação de uma energia de natureza diferente) num nível para outro, como efeito cascata, permitindo que esses fenômenos energéticos influenciem a eletrofisiologia celular.

Naiff (2009) cita 12 meridianos principais que são eles: meridiano de pulmão, pericárdio ou circulação sexo, coração, intestino delgado, triplo aquecedor, intestino grosso, baço pâncreas, fígado, rim, bexiga, vesícula biliar e estômago.

“Embora exista um fluxo energético constante e polarizado em cada meridiano ou canal de energia, sempre haverá, dependendo da hora do dia, uma quantidade maior

de energia num dos canais, determinando o que se conhece como ‘relógio cósmico’ ou orgânico” (GERBER, 2007).

Quadro 1: Relógio Cósmico de Gerber CAAE: 25990513.8.0000.5573 aprovação no Comitê de Ética

Meridianos	Horários
Pulmão	3h às 5h
Intestino Grosso	5h às 7h
Estômago	7h às 9h
Baço-Pâncreas	9h às 11h
Coração	11h às 13h
Intestino Delgado	13h às 15h
Bexiga	15h às 17h
Rim	17h às 19h
Circulação-Sexo	19h às 21h
Triplo-Aquecedor	21h às 23h
Vesícula biliar	23h à 1h
Fígado	1h às 3h

Como analisamos os 12 meridianos, esquerda e direita, antes e depois da ingestão do floral, sabemos que o lado direito é considerado YIN, energia negativa, feminino, e correlaciona as questões materiais ou seja de ordem física, do outro lado e esquerdo complementa essa energia sendo chamado de YANG, energia positiva, correlacionando com as questões sutis, emocionais (MACIOCICA, 2006).

A Medicina Tradicional Chinesa utiliza-se de alguns diagnósticos como a pulsologia (diagnostico do pulso verificando a energia órgãos e vísceras), diagnóstico de língua (verifica órgãos, calor, frio, umidade representativas do corpo). Faz-se também o eletrodiagnóstico que interpreta a estimulação elétrica dos nervos e músculos, pois a bioeletrecidade do corpo provém de reações bioquímicas, trocas iônicas, SNV, sangue, músculos e outros (GERBER, 2007).

Essa técnica, chamada de Ryodoraku, é uma terapia de eletroestimulação e também de eletrodiagnóstico, baseada nas propriedades eletrofísicas do organismo e na regulação do sistema nervoso autônomo (SNA) possibilitando fazer um diagnóstico energético desses meridianos (ODA, 2004).

## *A INFLUÊNCIA DA ESSÊNCIA FLORAL VIBRACIONAL QUÂNTICA NO PADRÃO ENERGÉTICO CAPTADO POR ELETRODIAGNÓSTICO RYODORAKU DE ACUPUNTURA*

Os pontos medidos nesta pesquisa são Pontos de Referência para os 12 principais meridianos por Yoshio Nakatami para fazer seu gráfico de eletrodiagnóstico Ryodoraku (NAIFF, 2009).

Depois de coletados os resultados dos 24 pontos fontes, a média foi feita da seguinte maneira, que tem a melhor fundamentação matemática: soma-se o valor dos 24 pontos e divide-se por 24 que será a média. Caso essa média seja n.º fracionado, é feita a aproximação. Ex:  $24,8 = 25$   $24,2 = 24$   $24,5 = 24,5$  Quando foi encontrada a média, apontou-se nas duas barras laterais e une-se com um traço contínuo, feito isso a partir dessa linha medir 7 mm para cima e 7 mm para baixo e traçar essas duas paralelas. Essa medição de 7 mm corresponde a 7 microampères. Os pontos contidos entre a linha superior inferior estão energeticamente equilibrados, os que estão acima em excesso e devem ser sedados e abaixo em deficiência e devem ser tonificados. A distância das linhas paralelas nos indica a condição crônica ou aguda do caso, sendo a primeira mais próxima, mas fora dos padrões normais de medida, a segunda mais afastada (SCILIPOTI, 2006).

A técnica de leitura do Ryodoraku baseia-se na medição da condutibilidade bioelétrica dos pontos de acupuntura do par (lado direito e lado esquerdo). A leitura é feita no mesmo ponto do lado direito e lado esquerdo e é registrada separadamente. Como o Eletrodiagnóstico Ryodoraku possibilita a transformação da energia de cada meridiano em números e dá um direcionamento ao tratamento, orientando sedar ou tonificar determinados pontos de acupuntura, a presente pesquisa nos dá um sentido norteador de como cada pessoa desenvolve sua própria ação no sentido de equilibrar seu corpo e conquistar a saúde. Se a voltagem da atividade elétrica de um ponto de acupuntura estiver abaixo dos níveis normais, isso pode ser um sinal de doença degenerativas no sistema de órgãos ou baixa vitalidade geral (doenças crônicas). Se tiver acima do normal é possível que o organismo esteja sofrendo um processo inflamatório (doenças em processos mais agudos) ou simplesmente as doenças crônicas diminuem a eletro permeabilidade e as agudas aumentam. Não podemos dizer que um quadro de doença no fígado apresentará anormalidade no meridiano do fígado, mas coincide com 50% com a doença original (SCILIPOTI, 2006).

Para Goswami (2006), “A medicina chinesa é uma medicina quântica. Ela adota os aspectos quânticos de onda (yang) e de partícula (yin) do Chi (energia) para classificar os

desequilíbrios da energia vital e representações dos órgãos corpos morfogenéticos vitais”.

No campo da terapia floral, o precursor Dr. Bach, fez uma relação entre personalidades e doenças, distúrbios emocionais e fisiológicos. Bach “achou que as energias vibracionais sutis das essências florais poderiam contribuir para realinhar os padrões emocionais de disfunção” (BACH, 2006).

A base das doenças está num desequilíbrio interno, provocado por sentimentos negativos como raiva, depressão, angustia. Quando os florais são ingeridos, percorrem um caminho específico pelos corpos físico e sutil, passando pelo sistema circulatório, sistema nervoso, gerando uma corrente eletromagnética que se desloca para os meridianos e penetra nos *chakras* e corpos sutis onde será processado e amplificado (BACH, 2006).

O sistema energético do corpo conduz a informação na forma de ondas energéticas sutis pela água e pelo tecido do corpo físico. O campo energético da flor, carregado na água, é capaz de interagir com o campo energético do corpo e influenciar no seu estado, reajustando os elétrons em sua órbita, promovendo a sincronização das células e dos tecidos, fazendo que vibrem em seu nível energético. Então a cura se dá por meio da ressonância (GERBER, 2007).

Quando se referencia à Essência Floral vibracional quântica, em específico o biofator, a literatura explica que é uma metodologia terapêutica que fornece informações para recuperar uma memória celular inativa. Quando a Essência Vibracional entra em contato com a boca, ocorre o que chamamos de efeito magnetoelétrico, ou seja, cada célula capta a informação por meio de um receptor que vibra como uma antena em sua membrana. Como a função do Biofator é harmonizar (ser um indutor frequencial), auxilia tanto na função, como no resgate estrutural do órgão ou tecido, e reequilibra as funções de trocas energéticas no organismo, facilitando a condução da harmonia funcional perdida por interferências eletromagnéticas, ambientais, que foram inativadas (esquecidas), sendo considerado como um carreador informacional por excelência. Por isso, quando administramos elementos frequenciais a ação não é bioquímica e sim biofísica, via campo informacional (ARNT, 2014).

## *A INFLUÊNCIA DA ESSÊNCIA FLORAL VIBRACIONAL QUÂNTICA NO PADRÃO ENERGÉTICO CAPTADO POR ELETRODIAGNÓSTICO RYODORAKU DE ACUPUNTURA*

A Essência Floral vibracional quântica, em específico o indutor frequencial, é uma metodologia terapêutica que fornece informações para recuperar uma memória celular inativa. Quando a Essência Vibracional entra em contato com a boca, ocorre o que chamamos de efeito magnetoelétrico. Ou seja, cada célula capta a informação por meio de um receptor que vibra como uma antena em sua membrana (ARNT, 2014).

Aponta-se como problema central para a pesquisa investigar se existe uma ação biofísica/eletromagnética da Essencial Floral Vibracional Quântica escolhida, capaz de modificar energeticamente os meridianos de acupuntura nestes voluntários analisados.

### **MÉTODOS**

Este artigo foi desenvolvido pela autora para ser apresentada ao Instituto IBPEX como requisito para conclusão da Pós- graduação em nível de Especialização em Saúde Quântica, cursada entre os anos de 2012 e 2014.

### **PARTICIPANTES**

Participaram da pesquisa são 40 voluntários de ambos os sexos, com idade entre 18 e 80 anos. Os voluntários eram clientes da autora e a pesquisa foi realizada em uma única sessão no consultório da mesma. Não puderam participar da pesquisa os voluntários gestantes, cardíacos, ou portadores de marca passo ou que estiveram fora da faixa etária escolhida.

### **INSTRUMENTOS**

Usou –se um Aparelho Omnipax NKL para realizar o Eletrodiagnóstico Ryodoraku. Ainda um mini-questionário, elaborado pela autora, para referenciar nome, data de nascimento, sexo, idade, estado de saúde e se fazia uso de remédios. Para tabulação de

dados, utilizou-se a tabela manual do Ryodoraku e o programa de excel 2.0 Ryodoraku. Como fator de intervenção escolhemos a Essência vibracional floral indutor frequencial do órgão cérebro.

## **PROCEDIMENTOS**

O voluntário estava descansado, tendo permanecido em repouso por pelo menos 15 minutos até o início do procedimento.

Cada um deles recebeu orientação, explicação oral e escrita sobre o procedimento, assinaram o Termo de Consentimento e responderam a um questionário elaborado pela autora, preencheram dados como: nome, sexo, idade, estado geral de saúde e se fazia uso de remédios, a fim de confirmar com os voluntários os requisitos para a pesquisa antes de iniciar o procedimento e levantar dados que pudessem interferir nos resultados. Depois, teve os acupontos medidos por meio de Eletrodiagnóstico Ryodoraku, foi recebida a intervenção do Floral mental de forma sublingual e após 30 segundos passou por uma nova medição dos acupontos. O procedimento levou em torno de 20min com cada participante e foi realizado entre o horário das 11h às 13h, seguindo a teoria do Relógio Cósmico (MACIOCIA, 2007).

A coleta de dados pré e pós intervenção floral consistiu na medição Eletrodiagnóstica dos pontos escolhidos por meio do gráfico de Ryodoraku e na anotação dos seus valores em uma tabela.

No procedimento o voluntário segurou o “eletrodo metálico” na mão direita, enquanto a avaliadora posicionou o “eletrodo explorador” de forma perpendicular durante 3 a 5 segundos em cada ponto, sem fazer muita pressão, para não alterar os valores coletados, nos pontos da mão esquerda.

Depois de medidos os 6 pontos do lado esquerdo, o avaliador pediu ao voluntário que trocasse o eletrodo metálico de mão e mediu os pontos do lado oposto. Trocado o eletrodo de mão, foram medidos os pontos localizados no pé esquerdo e em seguida, após nova troca do eletrodo da mão, foram medidos os pontos do pé do lado direito.

## *A INFLUÊNCIA DA ESSÊNCIA FLORAL VIBRACIONAL QUÂNTICA NO PADRÃO ENERGÉTICO CAPTADO POR ELETRODIAGNÓSTICO RYODORAKU DE ACUPUNTURA*

Foi introduzida, no eletrodo explorador, uma bucha de algodão prensada e molhada com solução salina saturada (soro fisiológico) na temperatura ambiente e, após cada medição foi umedecida novamente.

A pesquisa de campo exploratória teve caráter clínico/experimental e sua coleta de dados foi obtida por meio de procedimento não invasivo com aparelho omnipax (na função eletrodiagnóstico do Ryodoraku), aprovado pela Anvisa Em excelente condição de uso, higienizado com álcool gel, houve então a administração única de 15 gts da essência vibracional frequencial Biofator de órgão cérebro. Não foi encontrado na literatura relatos de riscos aos voluntários.

Os dados colhidos foram tratados estatisticamente e analisados quantitativa e qualitativamente, afim de que se pudessem averiguar as hipóteses levantadas para o problema da pesquisa: H1 – A essência vibracional frequencial será capaz de alterar todos os meridianos H2 – E irá alterar mais significativamente o meridiano do coração que é a casa da Mente. H3 - O método Eletrodiagnóstico Ryodoraku não captará alteração dos níveis energéticos dos meridianos causados pela ação da essência vibracional floral.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os dados coletados em todas as aferições pelo Ryodoraku estão apresentados nas Tabelas 1 e 2 que estão nos anexos.

A primeira coisa observada coletando os dados dos participantes foi que o valor para um mesmo meridiano do lado esquerdo era muitas vezes um valor diferente para o mesmo meridiano do lado direito. Pode-se ver isto analisando as Tabelas 1 e 2.

Como analisamos os 12 meridianos em seus correspondentes lados esquerdo e direito, totalizando 24 acupontos mensurados, pudemos observar diferenças entre os lados esquerdo e direito para o mesmo meridiano conforme esperado por Scilipoti (2006).

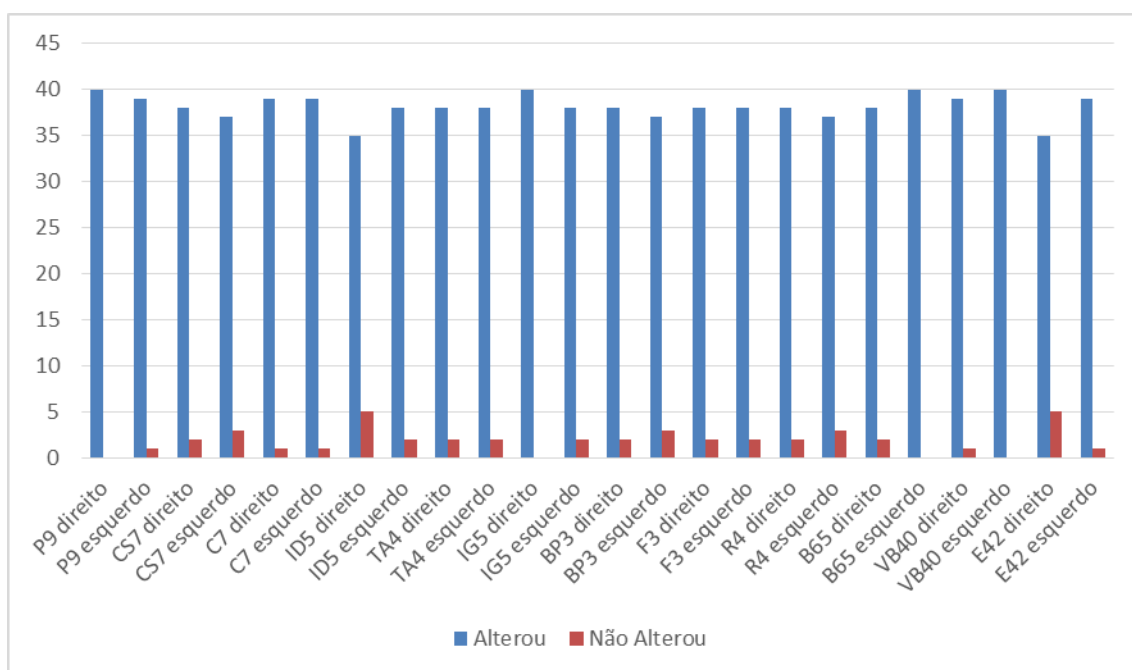
Scilipoti (2006) esclarece que “diferenças relevantes entre os lados direitos e esquerdos de um mesmo meridiano não podem ser causados por doenças viscerais mas



por distúrbios superficiais do SNA como nevralgia, rigidez homolateral, simpatectomia ou outras cirurgias”.

Com a intervenção do floral, 35 participantes tiveram os seus valores alterados. Pode-se afirmar que o floral provocou alteração imediata da frequência dos meridianos, conforme era esperado.

Figura 1: Gráfico de alteração dos meridianos nos participantes



De maneira geral, dos 40 voluntários analisados, o diagnóstico apurado após a ingestão do floral normalizou-se em relação ao campo fisiológico considerado segundo critérios do método Ryodoraku. De acordo com Scilipoti (2006), não podemos afirmar que o meridiano melhorou “apenas conjecturar a condição de tensão do nervo simpático e prever se ele pode melhorar logo ou piorar”.

Se o floral age por ação biofísica estimulando o campo magneto-elétrico e ativar códigos e chaves de memórias que estão inativas, esse efeito ressoa para o interior do corpo vibrando e amplificando uma certa frequência. Então saudável, o campo magnético se propaga no espaço sob forma de ondas transportando energia pelo espaço,

*A INFLUÊNCIA DA ESSÊNCIA FLORAL VIBRACIONAL QUÂNTICA NO PADRÃO ENERGÉTICO CAPTADO POR ELETRODIAGNÓSTICO RYODORAKU DE ACUPUNTURA*

possibilitando assim que aconteça a ressonância. Isso explica as diferenciações que houveram em cada meridiano dos voluntários analisados.

**Tabela 3: Comparação das Médias Inicial e Final dos Participantes**

Ordem	Descrição	Média inicial	Média final	Diferença
1	Homem, 53 anos	59	62	3
2	Mulher, 66 anos	32	46	14
3	Mulher, 23 anos	56	57	1
4	Mulher, 32 anos	23	23	0
5	Mulher, 58 anos	99	109	10
6	Mulher, 43 anos	38	41	3
7	Homem, 45 anos	92	91	-1
8	Mulher, 55 anos	47	51	4
9	Homem, 19 anos	72	68	-4
10	Mulher, 67 anos	65	56	-9
11	Mulher, 50 anos	80	89	9
12	Homem, 34 anos	70	86	16
13	Mulher, 27 anos	74	71	-3
14	Homem, 68 anos	47	34	-13
15	Homem, 20 anos	31	33	2
16	Homem, 18 anos	79	72	-7
17	Homem, 20 anos	56	55	-1
18	Homem, 50 anos	42	53	11
19	Homem, 23 anos	33	22	-11
20	Mulher, 24 anos	16	15	-1
21	Homem, 49 anos	35	39	4
22	Homem, 67 anos	68	70	2
23	Homem, 18 anos	48	56	8
24	Mulher, 18 anos	62	49	-13
25	Homem, 57 anos	65	53	-12
26	Mulher, 44 anos	50	51	1
27	Homem, 51 anos	82	81	-1
28	Mulher, 48 anos	82	72	-10

29	Homem, 18 anos	35	31	-4
30	Homem, 44 anos	56	46	-10
31	Homem, 44 anos	66	66	0
32	Mulher, 20 anos	76	89	13
33	Mulher, 22 anos	76	61	-15
34	Mulher, 43 anos	53	50	-3
35	Homem, 68 anos	44	64	20
36	Homem, 72 anos	65	55	-10
37	Mulher, 26 anos	48	43	-5
38	Mulher, 44 anos	24	31	7
39	Mulher, 44 anos	42	55	13
40	Mulher, 44 anos	60	53	-7

Na comparação da média inicial e média final, apresentada na tabela acima, dos 20 homens analisados, 9 aumentaram, 10 diminuíram, e apenas 1 não apresentou mudança. Das 20 mulheres analisadas 20 aumentaram, 10 diminuíram e apenas 1 não apresentou mudança. A diferença entre as médias mais significativa de aumento foi o valor 20 para o participante, 35 de homem, e a diminuição mais significativa foi de valor 15 para a participante 33 de mulher.

Observou-se que 18 médias finais alteraram-se aumentando seus valores em relação às médias iniciais e que 20 médias finais diminuíram seus valores em relação às médias iniciais; enquanto a média de 2 participantes não sofreu alteração.

Várias análises puderam ser destacadas a partir da observação da tabela abaixo:

*A INFLUÊNCIA DA ESSÊNCIA FLORAL VIBRACIONAL QUÂNTICA NO PADRÃO ENERGÉTICO CAPTADO POR ELETRODIAGNÓSTICO RYODORAKU DE ACUPUNTURA*

**Tabela 4: Meridianos que sofreram alteração em relação ao número de participantes**

	Aumentou	Diminuiu	Houve alteração	Não houve alteração
P9 E	23	16	39	1
P9 D	17	23	40	0
CS7 E	19	18	37	3
CS7 D	18	20	38	2
C7 E	25	14	39	1
C7 D	16	23	39	1
ID5 E	21	17	38	2
ID5 D	15	20	35	5
TA4 E	18	20	38	2
TA4 D	19	19	38	2
IG5 E	20	18	38	2
IG5 D	18	22	40	0
BP3 E	16	21	37	3
BP3 D	16	22	38	2
F3 E	13	25	38	2
F3 D	19	19	38	2
R4 E	17	20	37	3
R4 D	15	23	38	2
B65 E	18	22	40	0
B65 D	18	20	38	2
VB40 E	18	22	40	0
VB40 D	22	17	39	1
E42 E	19	20	39	1
E42 D	13	22	35	5

Os meridianos que mais se destacaram foram pela diferença entre os valores apresentados na mensuração pré intervenção do floral e pós intervenção do floral foram:

- O meridiano C7 esquerdo apresentou maior número de alterações entre as medições pré e pós intervenção floral, sendo que aumentou seu valor em 25 participantes; seguido pelo meridiano P9 esquerdo aumentando em 23 participantes, e o meridiano VB40 direito aumentando em 22 participantes.
- O meridiano F3 esquerdo apresentou maior número de alterações entre as medições pré e pós intervenção floral, sendo que diminuiu seu valor em 25

participantes; seguido pelo meridiano P9 direito, C7 direito e R4 direito que diminuíram em 23 participantes. O meridiano IG5 direito, o BP3 direito e o B65 esquerdo, diminuíram em 22 participantes.

- Os meridianos P9 direito e IG5 direito, ambos órgão e víscera correspondentes tiveram todos os valores alterados em todos os participantes. A partir disso tentou-se estabelecer uma correlação entre órgão e víscera que não foi possível observar entre os meridianos R4 esquerdo (órgão) e da B65 esquerdo (víscera) e nem entre o meridiano F3 esquerdo (órgão) e o meridiano VB40 esquerdo (víscera) que apresentaram alterações em todos os participantes. Estes dados estão de acordo com Scilipoti 2007, que também encontrou a correlação em alguns órgãos e vísceras mas não conseguiu estabelecer uma relação conclusiva entre os mesmos; “a relação frente-trás (positivo-negativa, Yin-Yang) dos meridianos pode ser demonstrada objetivamente em algumas doenças”.

Os meridianos que não sofreram alterações em 5 participantes foram ID5 direito, E42 direito; seguidos pelos meridianos CS7 esquerdo, BP3 esquerdo e R4 esquerdo que não foram alterados em 3 participantes; e pelos meridianos CS7 direito, ID5 esquerdo, TA4 esquerdo, TA4 direito, IG5 esquerdo, BP3 direito, F3 esquerdo, F3 direito, R4 direito, B65 direito em 2 participantes.

Pela observação das tabelas 1 e 2 puderam-se observar discrepâncias significativas entre os valores pré e pós intervenção do floral. Mas que não serão discutidos por falta de referências para os dados, a exemplo da diferença de 73 no meridiano de bexiga (B65) para a diminuição e 48 meridianos circulação sexo (CS7), para o aumento dados coletados no lado esquerdo. E 53 para diminuição no meridiano intestino grosso (IG5) e 48 para aumento do meridiano também do intestino grosso (IG5).

Estas discrepâncias também podem ter sido causadas por uma falha técnica ou da pesquisadora ou pode ter acontecido pela presença de feridas na pele do participante que aumentaram a eletrocondutibilidade ou ainda por outras causas ambientais.

Em participantes que não tiveram diferenças entre os valores acurados antes do floral e depois do floral pode-se especular que o terreno biológico não reagiu ou o meridiano não assimilou a energia do floral; ou ainda, o campo vibracional já estava

equilibrado. A capacidade de o meridiano assimilar e reter uma carga depende do grau de cronicidade da doença. Talvez isso explique os meridianos que não sofreram alterações (SCILIPOTI, 2006).

## **CONCLUSÃO**

Primeiramente conclui-se que com base nos dados coletados nesta pesquisa, a hipótese de que todos os meridianos sofreriam alteração após intervenção com a essência vibracional quântica foi confirmada. E, também, a hipótese de que o meridiano C7 sofreria mais modificações que os outros meridianos sendo que a essência vibracional floral (indutor frequencial de cérebro) faz maior ressonância no meridiano do coração, pois o mesmo é considerado a casa da mente.

Conseguiu-se estabelecer uma relação entre o Ryodoraku e a terapêutica floral e acredita-se que é possível fazer mais uso do floral na busca da saúde integral aliado a possibilidade do uso do eletrodiagnóstico Ryodoraku. Presume-se que aliar essas duas técnicas/terapêuticas será um grande avanço na medicina vibracional.

Os valores de alteração entre a medição pré e pós intervenção floral foram calculados mas não foram analisados pois não existem referências na literatura e sugere-se que mais estudos sejam realizados.

Não é possível afirmar que em 30 segundos e em uma única administração do floral pudesse ocasionar em melhora nos padrões vibracionais, porém alguns participantes relataram sentir um bem-estar geral após a intervenção do floral. Ainda assim, neste sentido, a análise foi inconclusiva.

## REFERÊNCIAS

BACH, Edward. **Os remédios florais do dr. Bach.** São Paulo, Cultrix, 2006.

GERBER, Richard. **Medicina Vibracional: uma medicina para o futuro.** São Paulo: Cultrix, 2007.

GOSWAMI, Amit. **O médico Quântico: orientações de um físico para a saúde e a cura.** São Paulo: Ed Cutlix, 2004

LIIMAA, Wallace. **Pontos de mutação na saúde: novas perspectivas para a saúde integral a partir de uma visão quântica.** São Paulo: Aleph, 2013. Volume 3

MACIOCIA, G.. **Canais de Acupuntura: Uso Clínico dos Canais Secundários e dos Oito Vasos Extraordinários.** Ed Rocca; 2007

MACIOCIA, G. **Os fundamentos da Medicina Chinesa: um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas.** São Paulo Ed. Roca 1996

NAIFF, Nei. **Curso completo de terapia holística e complementar.** Rio de Janeiro: Editora nova era, 2009

NAKATANI, Yoshio; YAMASHITA, Kunio. **Acupuntura Ryodoraku: uma guia para la aplicación de terapia Ryodoraku: acupuntura eléctrica. Una nueva terapia reguladora del sistema nervioso autónomo.** Instituto Mexicano de Acupuntura Ryodoraku, A.C., 1977.

ODA, Hirohisa. **Ryodoraku.** São Paulo: Rocca, 2004.

SCILIPOTI, Domenico. **Filosofia e acupuntura Ryodoraku.** São Paulo: Rocca, 2006

YAMAMURA, Y.. **Acupuntura: a arte de inserir.** 2ª ed. São Paulo: Roca; 2001